

Boletim “Oportunidades & Negócios” – Ano 2013 – Setor de Serviços

Título: “Mais atrativos para incentivar o turismo durante a Copa de 2014”

Ninguém tem dúvida de que a Copa do Mundo de 2014 terá um grande e positivo impacto na economia brasileira. Conforme estimativas da Ernest & Young, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o valor investido em obras de infraestrutura e organização do País será de R\$ 22,46 bilhões. Adicionalmente, a competição deverá injetar R\$ 112,79 bilhões na economia brasileira, com a produção em cadeia de efeitos diretos, indiretos e induzidos. Estima-se que, no período de 2010 a 2014, sejam movimentados R\$ 142,39 bilhões adicionais no País.

O Ministério do Esporte, por meio da consultoria contratada, levantou os impactos econômicos potenciais resultantes da realização da Copa do Mundo podem chegar a R\$ 183,2 bilhões, dos quais R\$ 47,5 bilhões (26%) são diretos e R\$ 135,7 bilhões indiretos (74%).

Ainda segundo o Ministério do Esporte, durante a competição o fluxo turístico será incomparável e, segundo algumas consultorias, **o aumento poderá ser equivalente a 14% do movimento de um ano em todo o país.** Isso é equivalente a, aproximadamente, **600 mil turistas a mais nos meses de junho e julho de 2014.** O turismo incremental deverá trazer R\$ 9,4 bilhões para o país. Todo esse enorme potencial gerador de receitas precisa ser aproveitado antes, durante e depois da competição.

Uma das questões que surgem sobre as formas de potencializar as receitas advindas do evento é em relação às ofertas de serviços ao turista. E neste sentido, levando em consideração as diversidades geográficas e culturais de nosso país, pode ser considerada uma boa estratégia o investimento na organização de eventos específicos para o período da Copa, principalmente voltados para o turista estrangeiro.

Quais serão as cidades-sede da Copa?

Serão 12 cidades-sede: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Natal (RN), Recife (PE) e Salvador (BA).

Cada cidade tem seus atrativos próprios, considerando cultura, gastronomia, arte etc. Tais características poderiam ser reunidas para divulgar para o turista os eventos tradicionais do período e, aproveitando a tradição local, realizar eventos que acontecem ao longo do ano na época da Copa. A estratégia é de aumentar as ofertas de atrativos, reunindo o que de melhor cada região tem a oferecer, de modo a propiciar mais oportunidades de lazer ao turista. Isto não só acarreta em aumento de venda e faturamento, como também deixa um legado de bons serviços que pode frutificar em aumento do fluxo turístico no país.

O que pode ser explorado em cada cidade sede?

São Paulo (SP)

São Paulo é conhecida pela sua diversidade, miscigenação e pluralidade. Nesta gigante metrópole convivem mais de 70 nacionalidades, de onde vêm, inclusive, os 52 tipos de cozinha que fazem da capital paulista o centro gastronômico da América Latina. Isso sem contar as dezenas de “tribos”, grupos que se reúnem em torno dos mesmos ideais ou costumes. Tantas comunidades se entrelaçam e celebram juntas suas tradições. Esse “caldeirão cultural” dá origem às várias festas populares que acontecem todo mês nos bairros da cidade.

Os italianos, que marcam boa parte da colonização paulista, realizam algumas dessas festas tradicionais. O mês de junho é dedicado a São Vito, no Brás. Além da comilança, os fãs de São Vito podem assistir a muitos *shows* de música italiana, realizados ao vivo no Centro Social da festa. Os orientais também têm lugar garantido. Os japoneses trouxeram para São Paulo uma de suas comemorações mais poéticas, a *Tanabata Matsuri*. Também chamada de Festa das Estrelas, o evento acontece em julho e enche as ruas do bairro da Liberdade - ponto de encontro das colônias orientais na cidade - de bambus e papéis coloridos. Os alemães celebram em junho o *Colônia Fest*, que visa resgatar a cultura e os costumes dos alemães com comidas, danças típicas e exposições.

Do próprio Brasil, a cultura nordestina se mistura com a negra e a africana. Os maranhenses celebram três vezes ao ano o auto popular do Bumba-meu-boi em uma praça do Morro do Querosene. Os umbandistas festejam no Ginásio do Ibirapuera o orixá Ogum (São Jorge). Há também várias festas no Centro de Tradições Nordestinas (CTN), no Bairro do Limão. Os cristãos em geral são entusiastas das festas de santos,

principalmente São João, Santo Antônio e São Pedro. Por isso a tradição das festas juninas e quermesses continua forte na cidade, principalmente nas mais antigas paróquias e em clubes.

Rio de Janeiro (RJ)

O Rio já provou ser o cenário perfeito para sediar eventos nacionais e internacionais, independentemente de seu tamanho ou pretensões. Além do carnaval e do *Réveillon*, dois dos maiores espetáculos do mundo, o Rio também realiza grandes eventos musicais como por exemplo os shows gratuitos nas praias ou na Lagoa Rodrigo de Freitas que atraem milhares de pessoas, para desfrutarem, ao ar livre, de excelente programação musical aliada a inigualável beleza da cidade. A cultura carioca é bastante caracterizada por diferentes estilos musicais como o samba, a MPB, a bossa-nova e mais recentemente o *funk*, entre outros.

O clima geralmente quente faz com que o carioca opte por bebidas refrescantes, como cerveja, polpa de açaí batida com xarope de guaraná, água de coco, etc. Mas ele não abandona a sua famosa caipirinha, agora produzida com as mais variadas frutas do cardápio nacional. A culinária é marcada pelos pratos típicos, onde o que mais se destaca é a feijoada, embora muitos outros pratos sejam também bastante apreciados, principalmente os de comida natural e a base de peixe. Reunir música, comida e bebida em eventos populares pode ser um verdadeiro sucesso, se bem organizados e promovidos.

Belo Horizonte (MG)

As manifestações folclóricas em Minas Gerais têm suas origens nas tradições, usos e costumes dos colonizadores portugueses, com forte influência das culturas indígena e africana. Essas influências estão guardadas nos objetos de artesanato, na culinária e danças típicas, nas músicas, na linguagem e literatura oral, na medicina popular e nas festas com manifestações populares tradicionais.

Curupira, o protetor das florestas; lara, a mãe das águas; o caboclinho d'água no Velho Chico; o saci-pererê, como a mula sem cabeça povoam o imaginário popular, além das diversas "noivas" que aparecem em Belo Horizonte, como a do Bonfim. A própria Estrada Real, que ligava Diamantina a Paraty (RJ) recheia a mitologia mineira e seus costumes com a herança dos tropeiros, sobretudo no quesito culinária e a dos garimpeiros e mineradores, devotos de Santa Bárbara. Não se pode esquecer que quem vem de tão longe para assistir a um evento, pode estar disposto a se deslocar um pouco mais, desde que a atração valha a pena.

E é importante lembrar a tradição do artesanato mineiro, com produções em pedras preciosas, pedra-sabão etc., que podem ser um grande atrativo para o turista.

Porto Alegre (RS)

O povo gaúcho tem características próprias bastante marcantes, tanto na culinária a base de muita carne e chimarrão, nos trajes típicos como a bombacha masculina e os vestidos femininos da época colonial. Há também uma enorme variedade de danças locais, tais como o Anú, a Chimarrita, o Pau-de-Fitas, a Cana Verde etc. Os festivais mais tradicionais são os de rodeios, das bebidas de vinho e cerveja e os gastronômicos de carnes. As mais populares são a Festa da Uva, a Festa do Peão, a Festa do Pinhão e a Festa do Morango. Mais uma vez estamos falando de festas que ocorrem na região em torno da cidade sede e que podem ser organizadas especificamente para o turista presente na Copa, mesmo que não seja a sua época.

Brasília (DF)

Uma das danças mais comuns da capital do país são as quadrilhas. A cidade não tem muitas raízes na dança, pois grande parte de sua população nasceu em outro estado. Com tanta diversidade, Brasília recebe influências de vários ritmos. O forró, o bumba-meu-boi e o samba também animam que vive no Distrito Federal. Um evento interessante sob o ponto de vista turístico em Brasília é a tradicional Festa dos Estados, realizada anualmente e revela a cultura das diferentes partes do Brasil. As barracas vendem comidas, bebidas e artesanato típico de cada região. Shows de música, grupos folclóricos e artistas de vários lugares do País animam ainda mais o evento, normalmente é realizado no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

Cuiabá (MT)

A cultura de Mato Grosso apresenta uma série de festas, com danças e vestes típicas, tais como o Cururu, o Siriri, o Rasqueado, a Dança dos Mascarados, a Dança do Congo, a festa do Boi-à-Serra, entre tantas outras. As comidas típicas a base de peixes de água doce são um grande atrativo para um festival gastronômico.

Fortaleza (CE)

Na capital cearense ocorre em junho a grande festa de São João realizada na Praça do Ferreira. O Arraiá da Cidade tem programação diversificada com participações de grupos de danças e repentistas, apresentações de quadrilhas adultas e infantis, barracas de comidas típicas e de artesanato e estandes com a apresentação de simpatias casamenteiras, brincadeiras e jogos. Cada noite é encerrada com um *show* musical.

Em julho é a vez do Fortal, a maior micareta do Brasil. A festa é tradicional no último final de semana do mês de julho, quando as mais variadas tribos encontram-se para uma folia que ocorre na cidade cenográfica de Fortal, um local de fácil acesso, com esquemas especiais de transporte para turistas. Fortaleza também produz o evento musical Ceará Music que reúne diversos artistas da música popular brasileira. Não se pode deixar de mencionar o impressionante trabalho artesanal em barro, madeira e tecelagem que podem ser reunidos em feiras para o consumo do turista.

Manaus (AM)

A capital manauara tem sua tradição ligada ao povo indígena e à culinária do peixe de rio. A cultura do município é influenciada pelos povos nativos da região e pelos diversos grupos de imigrantes e migrantes que ali se estabeleceram, principalmente espanhóis. Isso gerou em Manaus uma cultura mestiça e com grande contribuição e permanência da cultura indígena. Manaus possui uma ampla rede de teatros, casas de *show* e espetáculos que podem abrigar eventos para os turistas da Copa.

Há grandes eventos culturais sediados e realizados na cidade. Entre os de destaque, estão o Mês do Mestiço e do Caboclo, realizado no mês de junho. O Arraiá de Festa Junina da cidade, comemorado em junho na Praia da Ponta Negra, também é uma das comemorações culturais do município.

O FESTIVAL DE PARINTINS ocorre na cidade de Parintins, a 420 km de Manaus. É uma das mais expressivas festas populares do Brasil e apesar da distância que separa as duas cidades, a festa justifica o deslocamento. O festival é uma apresentação a céu aberto, onde competem duas agremiações, o Boi Garantido, de cor vermelha, e o Boi Caprichoso, de cor azul. A apresentação ocorre no *Bumbódromo*.

Natal (RN)

A capital potiguar é conhecida por seus arraiais, com mais de quatrocentos espalhados pela cidade e mais de 100 quadrilhas (tradicional e estilizadas). O Carnatal, carnaval fora de época da cidade também é outro grande atrativo turístico, com a participação de trios elétricos e melhores bandas da Bahia, bem como de artistas locais. Mais de um milhão de pessoas participam da micareta. E a uma distância não muito grande encontra-se a cidade de Mossoró, onde ocorre um dos maiores festejos juninos do Brasil. Tem concurso de quadrilhas, tem forrócicleta, concurso de sanfoneiros, grupo folclóricos, fórmula jegue e o espetáculo Chuva de Bala no País de Mossoró que encena a resistência da cidade ao bando de Lampião.

Natal, como toda cidade nordestina, tem o forró com dança típica e muitas casas de espetáculos e *shows* apresentam programações especialmente para o turista. A culinária é baseada na carne de sol e na culinária marinha. Eventos gastronômicos com os pratos típicos locais seriam excelentes atrativos.

Recife (PE)

A capital pernambucana é mundialmente conhecida pelos ritmos do frevo e do maracatu que embalam o carnaval e as micaretas da cidade e de sua vizinha Olinda. Reproduzir um pouco do carnaval recifense seria um sucesso na Copa. Outro tradicional evento da cidade acontece no meio do ano, quando sanfonas, zabumbas e triângulos embalam o ritmo das festas juninas. Em plenas ruas do Recife Antigo, quadrilhas, fogueiras, bandas de forró e baião, transformam o cenário urbano da capital pernambucana em uma grande festa da roça.

É importante não esquecer o ciclo junino, quando se homenageia Santo Antônio, São João e São Pedro. Manifesta-se em praticamente todo o Estado. Destaque para Caruaru (a capital do forró), Carpina, Paulista, Petrolina, Recife e Olinda. É tempo de fogueira, de ruas enfeitadas de bandeirolas e balões, de apreciar bandas de pífano, cantadores e de dançar quadrilha, forró, ciranda, xote, xaxado, coco e baião.

Salvador (BA)

Dizem, carinhosamente, que "baiano quando não está em festa está ensaiando". Isso é verdade, pois os festejos populares se sucedem, concentrados no verão, mas se estendendo por todo o ano, incluindo as festas juninas. Toda a fé do baiano se manifesta no ciclo de festas populares, desde as comemorações dos orixás do candomblé, até as festas da religião católica.

O carnaval baiano e suas micaretas, com trios elétricos estão entre os mais famosos do Brasil e do mundo. Torna-se imperioso pensar em como organizar um festival ou eventos isolados para o turista apreciar durante a Copa, sem falar que a época é de festas juninas. O mundialmente famoso grupo de dança afro-brasileiro Olodum também pode ser um maravilhoso espetáculo para os estrangeiros. A culinária baiana é outro atrativo que precisa ser explorado em um festival gastronômico, pois seu tempero forte e seus pratos típicos podem se tornar um grande sucesso.

Oportunidades para todos

Os grandes eventos que estarão acontecendo nos próximos anos, como a Copa de 2014, geram oportunidades para todos. Ganham a indústria, o comércio, os serviços e os agronegócios. E o horizonte em que tudo isto ocorre começa no momento em que tais eventos foram sacramentados, se perpetuando para sempre, em um legado que, se bem aproveitado, poderá gerar um crescimento sustentável significativo para o país.

Em especial, no setor de serviços, onde o turismo é um dos segmentos, os ganhos são evidentes. O maior fluxo turístico gerará um aumento de renda significativo para todos os que atuam no turismo receptivo: hotéis, pousadas, restaurantes, bares, casas de *show*, taxistas, agentes de viagem etc.

Outros prestadores de serviço já estão sendo beneficiados, como os cursos de língua estrangeira e as empresas de treinamento de pessoal que estão tendo suas demandas por treinamentos aumentadas pela necessidade de se ter profissionais melhor qualificados para o atendimento ao turista. As locadoras de automóveis e de aparelhos de celular são outros tipos de empresas de serviço que deverão perceber aumento de venda durante o evento.

Para gerar melhores resultados a ideia é reinventar, oferecendo mais conforto para o turista em cada um dos negócios. Por exemplo, o aluguel de carros pode vir em um pacote promocional com motorista à disposição do turista. O celular com um pacote promocional especial para o período. Os hotéis e pousadas com serviços de "conciérgue" disponíveis para atender o turista em suas necessidades específicas. Taxistas treinados a falar e entender o básico das principais línguas. Agências de turismo com pacotes promocionais especiais para o período. Promotores de eventos com a organização de festas e festivais tradicionais, evidenciando a "**brasilidade**", cuja ausência foi muito sentida em pesquisa com os visitantes da Copa das Confederações em 2013. Essas e tantas outras dicas encontram-se no portal da Copa 2014, desenvolvido pelo Sebrae, na seção de "Oportunidades de Negócios" (www.sebrae2014.com.br/centraldeopportunidades) . Lá o empreendedor pode encontrar algumas ofertas de negócio que podem ser exploradas com possibilidades de bons retornos sobre os investimentos.

Pontualmente, para o período da Copa, os produtores de eventos culturais poderão se beneficiar também desta oportunidade. No entanto, é imprescindível demonstrar que estamos preparados para receber bem o turista, oferecendo um serviço de qualidade. Tem que haver facilidade de deslocamento e conforto nos locais onde os eventos ocorrerão, boa infraestrutura de serviços e qualidade no atendimento ao turista.

Seja qual for o tipo do negócio, o importante é se preparar para melhor aproveitar a oportunidade. Para isso torna-se fundamental um planejamento de marketing visando à identificação das oportunidades e das estratégias e ações específicas para o grande desafio. E, certamente, investir em divulgação e treinamento de pessoal são dois quesitos críticos para o sucesso, sem falar no desenvolvimento de um *mix* de produtos e serviços adequados ao perfil do público que estará presente ao evento.

Para maiores informações sobre as oportunidades da Copa 2014, consulte o portal do Sebrae criado especificamente para este evento em www.sebrae2014.com.br . Há também uma cartilha que orienta os empresários e profissionais liberais com dicas sobre onde encontrar tais oportunidades. A cartilha encontra-se no link <http://www.sebrae2014.com.br/Sebrae2014/Sobre/CARTILHA-SEBRAE-2014#.Uk28qINDvB4> .